

Brasil e China vão lançar três satélites

Brasília (AÉ) — Cientistas do Brasil e da China vão participar da construção de três satélites espaciais, para uso em comum pelos dois países. O lançamento do primeiro está previsto para 1994, com supervisão do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com sede em São José dos Campos (SP). O custo do projeto foi orçado em US\$ 150 milhões (cerca de Cr\$ 41 bilhões pelo câmbio comercial de ontem), para serem pagos em três anos. O intercâmbio científico entre Brasil e China foi anunciado ontem, no Ministério de Relações Exteriores, pelo diplomata Sérgio Serra, encarregado de assuntos no oriente.

Os representantes do governo chinês também foram os ven-

cedores da concorrência internacional para a realização de um levantamento aerofotométrico das regiões brasileiras onde há jazidas minerais. Além dos acordos na área de cooperação técnico-científica, o embaixador Marcos Castrioto Azambuja, secretário-geral de política exterior do ministério, e o vice-ministro de Relações Econômicas da China, Tong Zhiguang, assinaram um protocolo de intenções, após três dias de reuniões em Brasília, para estimular o comércio entre os dois países.

Em 1989, o comércio bilateral Brasil-China registrou uma balança de US\$ 800 milhões de dólares, mas no ano passado caiu para US\$ 600 milhões.